



FISIOTERAPIA NA ESCLEROSE SISTÊMICA COM AMPUTAÇÃO BILATERAL POR SÍNDROME DE RAYNAUD: RELATO DE EXPERIÊNCIA ¹

Éllen Diogo Lorca², Daniela Zeni Dreher³, Magliani Reis Fiorin Martel⁴, Eduardo Gonçalves⁵

¹ Trabalho de relato de experiência do estágio extracurricular em fisioterapia realizado no centro especializado em reabilitação física, intelectual e visual-UNIR da cidade de Ijuí do Estado do Rio Grande do Sul/Brasil.

² Acadêmica do 7º semestre do Curso de Graduação de Fisioterapia da UNIJUÍ, ellen.lorca@sou.unijui.edu.br, Ijuí/Rio Grande do Sul/Brasil.

³ Fisioterapeuta, Doutora em Educação nas Ciências/ Unijuí, Docente na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUÍ, Extensionista do projeto de extensão “Educação em Saúde”, daniela.dreher@sou.unijui.edu.br, Ijuí/Rio Grande do Sul/Brasil.

⁴ Fisioterapeuta, Mestre em Envelhecimento Humano e Especialista em Fisioterapia Neurofuncional, Docente do Curso de Graduação de Fisioterapia da UNIJUÍ, magliani.fiorin@unijui.edu.br, Ijuí/Rio Grande do Sul/Brasil.

⁵ Fisioterapeuta Especialista em Terapia Intensiva no Adulto, eduardogoncalvesfisioterapeuta@gmail.com, Santo Ângelo, Rio Grande do Sul, Brasil.

Introdução: A Esclerose Sistêmica (ES) é uma doença crônica, rara e imunológica que afeta principalmente a pele, vasos sanguíneos, trato gastrointestinal, sistema musculoesquelético, pulmões, rins e coração. É mais comum em mulheres, com prevalência de 17,6 casos por 100.000 habitantes. Sua causa é desconhecida e a patogênese é complexa, envolvendo disfunção imunológica, vasculopatia e fibrose. Uma manifestação clínica frequente é a Síndrome de Raynaud (SR), que causa contração exagerada de pequenos vasos sanguíneos com frio ou estresse, reduzindo o fluxo sanguíneo e podendo levar a amputações. **Objetivos:** Relatar a experiência de atendimento fisioterapêutico em paciente com ES e amputação bilateral dos membros inferiores (MMII) decorrente da SR em processo de reabilitação. **Metodologia:** relato de experiência realizado de 04 de abril a 27 de junho de 2024, no estágio extracurricular em Fisioterapia no Centro Especializado em Reabilitação Física, Intelectual e Visual-UNIR, com o objetivo de protetização. **Resultados e Discussão:** Paciente de 64 anos chegou para atendimento multidisciplinar com diagnóstico de ES e SR com amputação transfemoral à direita desde 2023 e transtibial à esquerda desde 2016 (devido à SR), com boa cicatrização dos cotos. Relatou redução da amplitude de movimento (ADM) e força nos membros superiores, necessitando de ajuda para algumas atividades. Os objetivos fisioterapêuticos foram: aumentar ADM e mobilidade articular, treinar transferências, treino para protetização, orientações e exercícios domiciliares e promover condicionamento vascular. Em seis atendimentos, houve melhora das queixas iniciais. Também foram entregues faixas elásticas e orientações de enfaixamento dos cotos. Após três meses foram realizadas as medidas para a protetização. **Conclusão:** O processo de reabilitação foi desafiador devido aos diagnósticos patológicos e a amputação bilateral de níveis diferentes. O atendimento multidisciplinar e o interesse da paciente foram cruciais para auxiliar no tratamento. O estágio extracurricular foi essencial para o desenvolvimento de novas habilidades, proporcionando significativo crescimento pessoal e científico que será útil em futuras práticas.

Palavras-chave: Fisioterapia. Reabilitação. Coto. Doença. Protetização.